



3ª Série / Vestibular
GEOGRAFIA

21. Jornal da Globo, 23 de junho de 2005:

Pé no acelerador

Um dos setores mais importantes da história da economia brasileira voltou a contratar. É a indústria automobilística, que no começo da década foi notícia por demitir em massa.

(...)Até no refeitório da fábrica, um dos poucos no mundo integrados à linha de montagem, aparecem os efeitos da maré de alta nas exportações. Para alimentar os funcionários, foram abertas mais de cem vagas. A nutricionista Fernanda Petersen da Costa mantém tudo sob controle. "Num dia a gente serve cinco mil e quinhentas refeições, 2.555 quilos de carne, 420 de arroz, 240 de feijão, 200 de pudim, 600 melancias, cinco mil litros de água. Só não sei com quantas peças se faz um carro".

As máquinas não comem, não fazem greve, não se cansam. Os robôs encaram os trabalhos mais perigosos. Repetitivos, como a colagem das peças. Eles já desempregaram muita gente, mas a automação agora está perto do limite. Os robôs ainda não aprenderam o significado da palavra capricho.

"Os robôs não me amedrontam porque a qualidade tem que ter um trabalho visual e humano, que o robô não faz, mas quando cheguei aqui eles espantam um pouco pela rapidez, o serviço que eles fazem. Mas a gente acostuma. Parceiro nosso de trabalho", conta o funcionário Juan Diego da Fonseca.

Texto do sociólogo André Gorz:

"Nas fábricas Toyota, no Japão, um quarto dos operários de montagem foi substituído por robôs. Na Citroen, na França, a soldagem das carrocerias dos CX é realizada por um robô que faz o trabalho de trinta operários. Na mesma fábrica, cinquenta motoristas de empilhadeiras foram substituídos por cinco programadores sentados diante de suas mesas: os distribuidores de peças isoladas são automatizados e os carros que apanham e distribuem as peças são comandados por um computador (...)"

Acima pudemos notar dois pontos de vistas divergentes a respeito do uso de máquinas (robôs) nas linhas de produção. Sobre o assunto, podemos afirmar:

- (a) Hoje, poucas indústrias de bens duráveis podem produzir mais com menos operários.
- (b) Em países como EUA, Índia e China, a redução progressiva da jornada de trabalho existe em função do uso de novas tecnologias.
- (c) Devido ao avanço recente na informática, nas telecomunicações, na pesquisa científica e tecnológica, o setor terciário é o que mais absorve mão-de-obra nas últimas décadas.
- (d) Desde os anos 80, os níveis de desemprego estão diminuindo nos países centrais. Apesar da introdução de modernas máquinas, o setor secundário está empregando cada vez mais operários, que trabalham integrados às máquinas.
- (e) Os índices de emprego na indústria vêm crescendo no Brasil nas últimas décadas devido à estagnação do setor terciário que, hoje em dia, é o que menos emprega no Brasil.

22. "No momento atual, uma das mais famosas marcas de tênis do mundo, que vende alguns de seus disputados modelos por US\$140, utiliza empresas de países distantes para fabricar seus produtos. É o caso

do Paquistão e da Indonésia. No Paquistão, crianças com 6 anos de idade fabricam bolas de futebol, ganhando US\$ 0,14 por hora. Na Indonésia, mais de um terço dos produtos dessa empresa são fabricados e os trabalhadores ganham US\$ 2,20 por dia.

Essa imensa rede mundial de produção vinculada ao custo da força de trabalho reflete:

(a) dinâmica neoliberal no chamado Terceiro Mundo, que direciona os investimentos para as pequenas e médias empresas, visando a estimular a competitividade e a redução do subemprego, com a transformação de trabalhadores autônomos em trabalhadores assalariados, que podem assim, usufruir da legislação trabalhista;

(b) o processo de deslocamento das bases produtivas das empresas transnacionais para países periféricos, graças às novas tecnologias de transporte e informação, e a terceirização da economia, com a subcontratação de empresas menores, o que isenta as grandes corporações de responsabilidades trabalhistas;

(c) a facilidade dos transportes no mundo contemporâneo e o barateamento da mão-de-obra, que pode ser paga por hora e com contratos temporários, o que agiliza a rotatividade dos trabalhadores e faz com que as empresas dos países centrais possam modernizar o setor terciário dos países periféricos;

(d) a força das grandes corporações em seus acordos com os governos nacionais do "Terceiro Mundo" , onde empresas ilegais podem ser contratadas com a proteção do Estado e a cumplicidade das máfias locais, permitindo, em contrapartida, a "lavagem" do dinheiro "sujo" através de agentes financeiros das empresas transnacionais;

(e) a função dos países periféricos como fornecedores de mão-de-obra não qualificada e de serviços, num processo conhecido como terceirização da economia, que reforça o setor terciário e submete a maior parte da população do jogo dos interesses do estado.

23. A globalização pode ser descrita como um processo de difusão de idéias e valores, de formas de produção e de trocas comerciais que atravessam e rompem as fronteiras nacionais.

As opções abaixo apresentam exemplos da teia global, à exceção:

(A) da intensa velocidade de propagação de idéias e da instantaneidade na transmissão dos acontecimentos mundiais.

(B) da ampliação dos fluxos de bens e de informações que circulam e interagem em escala mundial.

(C) da retração do espaço territorial do Estado-Nação e do alargamento da ação das grandes corporações.

(D) da simetria dos circuitos da mídia e da informação eletrônica com uma recíproca fertilização cultural.

(E) do aumento da velocidade e da eficiência dos sistemas multimodais de transportes e comunicações.

24. A globalização procura expandir os mercados e portanto os lucros, que é o que de fato movimenta os fluxos de capital. Ela condiciona, hoje, a evolução da economia.

Sobre a economia globalizada, analise as seguintes afirmativas:

I - A globalização acelerou e alargou, geograficamente, os fluxos de produtos e serviços.

II - O comércio internacional tornou-se, nas últimas décadas, um dos indicadores mais representativos da economia globalizada.

III - A abertura dos mercados e as estratégias mundiais das grandes corporações atestam a interdependência da economia mundial.

IV - O petróleo, devido a seu valor estratégico, dá origem a intensos fluxos comerciais entre países produtores e consumidores.

Assinale:

- (A) Se apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (B) Se apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- (C) Se apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (D) Se apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (E) Se todas as afirmativas estão corretas.

25. "A economia mundial depende de um clique do mouse."

Na ótica neoliberal o equilíbrio da economia é dado pela ação do mercado. Ao contrário dos padrões reguladores adotados anteriormente, o novo marco regulatório interliga o mundo todo. A globalização está funcionando e modificando o nosso cotidiano de maneira definitiva. O capital vai para onde é desejado e só permanece onde é bem aceito.

O funcionamento dessa nova ordem econômica está baseado:

- (A) no acesso à informação;
- (B) no equilíbrio da balança comercial;
- (C) na instabilidade do dólar;
- (D) na restrição à circulação do capital;
- (E) na intervenção do Estado nacional.

26. Como importante característica da economia globalizada é a intensa circulação de capitais com amplo controle dos países centrais sobre os países em desenvolvimento.

A respeito das relações entre o movimento de entrada e saída de capitais nos "países em desenvolvimento" e a estrutura econômica desses países, entre 1991 e 2000, assegura-se:

- (A) O movimento de entrada e saída de capitais nos países em desenvolvimento demonstra o caráter especulativo do dinheiro globalizado que pouco alterou as estruturas econômicas desses países.
- (B) A fuga de capitais registrada no final da década de 90 decorreu das restrições à livre circulação do capital financeiro estabelecidas pelos países em desenvolvimento.
- (C) O crescimento econômico dos países em desenvolvimento aumentou sua participação no Mercado Financeiro Internacional, fato evidenciado pela saída de capitais observada no final da década de 90.
- (D) O intenso movimento de capitais nos países em desenvolvimento sustentou as políticas de fortalecimento das empresas nacionais e proporcionou novos meios de pagamento de suas dívidas externas.
- (E) O movimento de entrada de capitais nos países em desenvolvimento foi influenciado, especialmente, pelo processo de abertura do mercado e pela privatização de empresas estatais.

27. A revolução tecnológica dos meios de transporte ocasionou o chamado "encolhimento do mundo".

A esse respeito, pode-se afirmar que:

(A) a abolição de barreiras espaciais permitiu o livre fluxo de populações, sobretudo em função do acesso ao mercado de trabalho, em diferentes regiões do planeta;

(B) a ampliação do intercâmbio de informações entre diferentes povos e regiões do planeta promoveu uma única e homogênea aldeia global de trocas igualitárias;

(C) a redução do tempo de deslocamento entre os lugares foi fundamental para a expansão planetária da produção e circulação das mercadorias sob a égide do capitalismo;

(D) as possibilidades de comunicação entre as nações facilitaram os acordos comerciais e financeiros que reduziram as diferenças econômicas entre os países;

(E) o avanço técnico na infra-estrutura de circulação localizada no Hemisfério Norte instaurou o livre-comércio entre os países desenvolvidos.

28. Abaixo, apresentamos três críticas freqüentes sobre a globalização. Leia-as atentamente:

I _ Tem provocado uma grande homogeneização de hábitos e costumes no mundo, produzindo impactos deterioradores nas culturas locais, ocasionando assim sérios problemas de identidade nos povos.

II _ Estaria enfraquecendo as fronteiras nacionais, permitindo que ingressemos na era do livre-comércio; no entanto, jamais os fluxos do comércio mundial _ em grande escala _ estiveram sob controle tão poderoso.

III _ Tem ocasionado um aumento da desigualdade social no mundo entre os países e também internamente em cada país; basta ver que há indicações de crescimento da concentração de renda em muitos países.

Noam Chomsky é um intelectual americano muito conhecido, entre outras razões, por sua postura contra a política externa nos EUA e a globalização. No mês de setembro (no dia 10), ele escreveu um artigo na "Folha de S. Paulo" no qual reitera as posturas mencionadas. A seguir apresentamos alguns trechos:

_ "nos EUA [...] os salários da maioria dos trabalhadores estagnaram ou caíram, as horas de trabalho aumentaram drasticamente [...] os benefícios e o sistema de seguridade foram reduzidos."

_ "a maior parte do comércio mundial é [...] operada centralmente por meio de contratos entre grandes empresas."

_ "durante os 'anos dourados' (antes da globalização) os indicadores sociais seguiam o PIB. A partir da metade dos anos 70, esses indicadores vêm declinando."

Assinale a alternativa que indica as críticas à globalização que se identificam com as frases de Chomsky:

(a) Todas as críticas

(b) Somente a I e a III.

(c) Somente a II e a III.

(d) Somente a III.

(e) Somente a I e a II.

29. "Sejamos mais claros: os instrumentos atuais da universalização, dos quais costumamos dizer que eliminam o tempo e reduzem o espaço, só realizam esse milagre para alguns! Quantos, na realidade, podem beneficiar-se das facilidades de contato criadas à escala mundial pelo avião ou pelo telefone? Quantos, igualmente, podem ter acesso à difusão de um saber multiplicado e universalizado? As próprias estradas de

rodagem, que se expandem dentro de cada país e as próprias ruas dentro de cada cidade, somente são utilizadas por alguns."

(SANTOS, M. "Por uma Geografia nova: da crítica da Geografia a uma Geografia crítica". São Paulo: Hucitec, 1986. p.170.)

Sobre a universalização ou globalização discutida pelo geógrafo Milton Santos, é correto afirmar:

- (a) Com a universalização, não muda a organização do espaço.
- (b) Com a universalização, a discriminação entre os indivíduos está desaparecendo, juntamente com as distinções de classe social.
- (c) Como as pessoas de menor poder aquisitivo têm hábitos de vida mais simples, não há razão para que elas participem dos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas.
- (d) A utilização dos meios universais de comunicação relaciona-se diretamente com a soma de poder que cabe a cada indivíduo.
- (e) A modificação do espaço geográfico, tendo como uma das causas a universalização, é sempre maléfica.

30. A nova ordem geopolítica mundial, que tem prevalecido ao longo da década de 90, caracteriza-se pela:

I _ ascensão de uma ordem bipolar, marcada pela rivalidade entre dois tipos de economia _ a planificada e a de mercado _ e pela oposição Leste _ Oeste;

II _ disputa militar, política, econômica e ideológica entre as duas superpotências mundiais, a fim de aumentar as suas zonas de influência;

III _ rivalidade/parceria entre os três pólos ou centros econômicos e tecnológicos e pelo agravamento das disparidades entre os países do norte, ricos, e os países do sul, pobres.

Está(ão) correta(s):

- (a) apenas I;
- (b) apenas I e II;
- (c) apenas III;
- (d) apenas II e III;
- (e) I, II e III.

31. Analise as afirmativas:

" _ Se fracassarmos contra a pobreza e a fome, o que mais poderá nos unir?" (...)

" _ A fome continua matando 24 mil pessoas por dia e 11 crianças por minuto" (...)

" _ O sucesso de Doha [rodada de negociação multilateral na Organização Mundial do Comércio - OMC] representa a possibilidade de livrar da pobreza mais de 500 milhões de pessoas."

(Luis Inácio Lula da Silva _ Pronunciamento na 59ª Assembléia Geral das Nações Unidas, Nova York, 2004.)

Os que apontam o comércio internacional como um dos responsáveis pela pobreza e a fome dos países mais pobres argumentam com a impossibilidade destes países de concorrer com as economias mais avançadas porque estas:

- I - concedem subsídios ao setor de produção de alimentos;
- II - protegem suas indústrias em relação a produtos similares importados;
- III - agregam valor e preço aos produtos de alta tecnologia;
- IV - estabelecem os preços das commodities, segundo seus interesses.

As afirmativas corretas são:

- (a) apenas I e II;
- (b) apenas III e IV;
- (c) apenas I, II e IV;
- (d) apenas I, II e III;
- (e) todas.

32.

Petróleo mais caro preocupa

EUA, União Européia e Japão.

Neste ano de 2004, os preços do petróleo no mercado internacional tiveram sucessivas altas, lançando dúvidas sobre o crescimento econômico mundial. A elevação do preço do petróleo é consequência de uma série de fatores e tem graves repercussões em alguns países.

A alternativa que **não** apresenta corretamente uma dessas situações é:

- (A) a alta do preço do petróleo interfere na economia japonesa que depende do petróleo importado.
- (B) o preço do petróleo depende das cotas de petróleo estabelecidas pelos países da OPEP.
- (C) o preço do petróleo aumenta devido aos estoques acumulados pelos Estados Unidos.
- (D) o preço do petróleo oscila devido à situação de insegurança existente no Oriente Médio.
- (E) a alta do preço do petróleo interfere nos índices de inflação dos países importadores de petróleo.

33. "Em 2003, as exportações brasileiras cresceram 21%, com aumentos de 33% para a Ásia, 80% para a China, 29% para a Europa Oriental e 50% para a África do Sul e outros mercados novos. Em contraste, para os Estados Unidos, as vendas só aumentaram 8,8%. Nos primeiros meses de 2004, o aumento das exportações para os Estados Unidos cresceu a taxas ainda menores em relação às demais áreas."

Na pauta de exportações brasileiras, o setor que teve maior expansão foi o agropecuário. Como razão para o menor aumento das exportações brasileiras para os Estados Unidos, não podemos apresentar o fato de:

- (A) as duas economias serem competitivas, principalmente nos itens soja e frango;

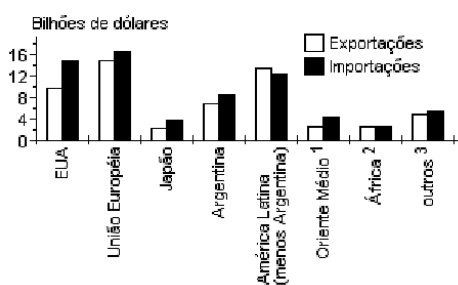
(B) os Estados Unidos acusarem o Brasil de *dumping* em relação à produção de trigo;

(C) os Estados Unidos protegerem a produção doméstica não competitiva com tarifas e cotas, como no caso do suco de laranja e do açúcar;

(D) o governo norte-americano dar subsídios a alguns produtos, como, por exemplo, o algodão;

(E) o Departamento de Agricultura do governo americano criar barreiras sanitárias em relação às carnes e às frutas.

34. Considere o seguinte gráfico, sobre o comércio externo do Brasil, e as quatro afirmativas apresentadas:



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, jan. 2001.

1_ Principalmente Arábia Saudita, Irã e Iraque

2 _ Principalmente Nigéria e Angola

3 _ Principalmente Canadá, Suíça, China e Austrália

I _ A União Européia já é o maior mercado para o comércio exterior brasileiro.

II _ Em termos de economias nacionais, os Estados Unidos ainda são o principal mercado para o comércio externo do Brasil.

III _ Os países do Sul subdesenvolvido têm uma pequena importância para as exportações e importações do Brasil.

IV _ A América Latina tem uma importância bem menor que a Ásia para as exportações e importações brasileiras.

Dentre as afirmativas apresentadas, estão corretas:

(a) I e II;

(b) I e III;

(c) I e IV;

(d) II e IV;

(e) III e IV.

35. Especialistas em comércio internacional já analisam as possíveis conseqüências econômicas da guerra contra o terrorismo anunciada pelo presidente George W. Bush. (...) existe a expectativa de que os norte-americanos passem a formar estoques de alimentos, temendo a eventualidade de uma guerra. Esse

movimento poderá provocar um aumento dos preços das chamadas "commodities", que representam 35% das exportações totais brasileiras.

(Fonte: "Folha de São Paulo", 16/09/2001, B1, Dinheiro.)

Dentre as "commodities" que compõem a pauta atual de exportações brasileiras, podem-se destacar:

- (a) aviões, derivados de soja, calçados e suco de laranja;
- (b) café, automóveis, carne bovina e açúcar;
- (c) derivados de soja, minério de ferro, arroz e petróleo;
- (d) açúcar, café, suco de laranja e derivados de soja;
- (e) madeira, suco de laranja, manganês e carne bovina.

36. "Houve concentração de investimentos no setor rodoviário, o que gerou uma série de implicações: o encarecimento dos produtos transportados, (já que o frete rodoviário é sabidamente mais elevado que o dos outros tipos de transporte), além de um aumento considerável no consumo de derivados de petróleo, obrigando o país a arcar com o ônus da importação e uma conseqüente queima de divisas."

Em relação ao Brasil, o texto é considerado:

- (a) incorreto, porque a prioridade recentemente dada à construção das rodovias é real apenas para o sudeste do País;
- (b) incorreto, porque existe relativo equilíbrio entre a proporção de tráfego das hidrovias, ferrovias e rodovias;
- (c) incorreto, porque as ferrovias, são ainda muito utilizadas no País, estando interligadas às rodovias;
- (d) correto, porque as hidrovias que tinham um papel importante para a economia nacional, hoje são deficitárias;
- (e) correto, porque, desde a década de 50 até bem pouco tempo, a quilometragem de ferrovias não aumentou significativamente, devido à priorização do transporte rodoviário.

37. O uso intensivo de contêineres está associado às mudanças nos padrões de circulação mundial e à articulação cada vez maior das etapas da cadeia produtiva na economia globalizada.

A containerização agilizou as trocas comerciais entre diferentes países, diminuindo custos **porque** facilitou o transporte a partir da especialização em um único sistema modal.

O segundo parágrafo contém duas afirmações. Assinale:

- (A) Se as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) Se as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) Se a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) Se a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) Se as duas são falsas.

38. Entre 1930 e 1980, foram adotadas, no Brasil, políticas territoriais que procuravam unir as diferentes "ilhas" que formavam a economia brasileira, em um território integrado e articulado por redes técnicas _ a rodoviária, a de energia e a de telecomunicações.

Com **exceção de uma**, as alternativas abaixo apresentam as ações destas políticas. Assinale-a:

- (A) A construção da rodovia Belém-Brasília, no período 56 / 61.
- (B) A abertura da Transamazônica, na década de 70.
- (C) O uso de tecnologia digital unificando as transmissões de voz, após 70.
- (D) A organização do setor energético em torno da Eletrobrás, a partir dos anos 60.
- (E) O uso de satélites para os serviços de telecomunicações, nos anos 70.

39. Em relação às condições de transporte no Brasil, todas as afirmativas são corretas, **exceto**:

- (a) A frota de caminhões é insuficiente e desgastada pelo uso contínuo com sobrecarga em pistas mal conservadas.
- (b) As ferrovias são responsáveis pela circulação da maior parte da carga do país e constituem a única forma de transporte eficiente na porção norte-ocidental.
- (c) As rodovias são insuficientes, apresentam alguns trechos já intransitáveis e demandam grande volume de recursos para recuperação.
- (d) As tentativas de aproveitamento das vias fluviais são extremamente modestas em relação à potencialidade da rede hidroviária.
- (e) O transporte aéreo torna-se cada vez mais inacessível à população e enfrenta uma situação de crise com eliminação de vôos e fechamento de aeroportos.

40. Nos grandes centros urbanos observam-se diferenças significativas de temperatura entre as áreas centrais (temperaturas mais altas) e a periferia desses centros (temperaturas mais baixas). Nas regiões metropolitanas brasileiras essa diferença pode chegar até 10 °C. As temperaturas mais altas das áreas centrais formam as chamadas ilhas de calor. Este fenômeno é consequência da alta concentração de construções, ruas asfaltadas, população e veículos nestas áreas. Medidas que contribuem para diminuir a intensidade deste fenômeno são:

I _ Incentivar o uso de transporte coletivo nas áreas centrais e ampliar o índice de vegetação nestas áreas.

II _ Ampliar as áreas verdes na periferia e a verticalização nas áreas centrais.

III _ Preservar as áreas verdes na periferia e implantar aí corredores para o transporte coletivo.

- (A) somente a afirmativa I é correta.
- (B) somente as afirmativas I e II são corretas.
- (C) somente as afirmativas I e III são corretas.
- (D) somente as afirmativas II e III são corretas.
- (E) as afirmativas I, II e III são corretas.